Histórico

As terras onde atualmente se encontram o município, pertenciam a Santana do Acaraú, eram provavelmente ocupadas por índios tremembés que estendiam seus domínios desde Ribeira do Acaraú até a Serra Grande. Esses mesmos índios foram aldeados nas proximidades de Camocim, pelos jesuítas depois mudaram para as praias do Acaraú.

Em 1713, por ocasião da revolta do anacés, os acriús se rebelaram causando sérios prejuízos aos moradores da ribeira, os quais se refugiaram na Ibiapaba.

O nome da cidade vem do marco que foi posto meia légua para o sul do local onde está a cidade hoje, exatamente onde terminava as terras de Manoel Góes, um dos primeiros da ribeira do Acaraú.

Com o passar dos anos foram-se aglomerando as primeiras habitações numa pitoresca elevação à margem esquerda do rio Acaraú, em torno da Capela erigida em 1870 com a denominação de São Manuel de Marco, transformando em distrito do município de Santana do Acaraú.

Gentílico: marquense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Manuel do Marco, por ato provincial de 21-10-1872 e por lei municipal de 05-04-1893, subordinado ao município de Santana.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de São Manuel do Marco figura no município de Santana.

Pelos decretos estaduais nº 193, de 20-05-1931, e 1156, de 04-12-1933, o município de Santana passou a denominar-se Santana do Acaraú.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Manunel do Marco. Figura no município de Santana do Acaraú ex-Santana.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 448, de 20-12-1938, o município de Santana do Acaraú passou a denominar-se simplesmente Santana e o distrito de São Manuel a denominar-se Marco.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Marco figura no município de Santana ex-Santana do Acaraú.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Marco permanece no município de Licânia ex-Santana.

Elevado à categoria de município com a denominação de Marco, pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, desmembrado de Licânia. Sede no antigo distrito de Marco. Constituído de 2 distritos: Marco e Panacuí ambos desmembrados do município de Licânia. Instalado em 25-03-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Marco e Panacuí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6905, de 16-12-1963, desmembra do município de Marco o distrito de Panacuí. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de Marco adquiriu o extinto município de Panacuí, como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Marco e Panacuí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1991.

Pela lei municipal, nº 053, de 19-11-1994, é criado o distrito de Mocambo (ex-povoado) e anexado ao município de Marco.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 3 distritos: Marco, Panacuí e Mocambo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada 2007.

Alteração toponímica distrital

São Manuel do Marco para Marco, alterado pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938.